

A margem da administração

O vice-prefeito Luiz Eduardo Greenhalgh se envolveu no caso Lubeca quando manteve contatos com a empresa sem o conhecimento de Luíza Erundina e à margem do grupo designado oficialmente pela prefeita para negociar o pedido de aprovação do projeto imobiliário Panamby. Em depoimento prestado na última segunda-feira à Comissão de Averiguação Preliminar criada pela Prefeitura para investigar o caso, o vice-prefeito revelou ter recebido, no início de outubro, uma proposta segundo a qual a Lubeca poderia financiar a campanha de Lula em retribuição à aprovação do projeto. Em vez de denunciar o fato, Greenhalgh recusou a oferta,

mas marcou uma reunião com diretores da empresa.

De acordo com o vice-prefeito, a proposta foi feita ao seu chefe de gabinete, Luiz Eduardo de Almeida Curti, pelo advogado José Firmo Ferraz Filho. Perante a comissão, José Firmo informou que foi contemporâneo de faculdade de Greenhalgh e Curti — e que os procurara na qualidade de colega. Além disso, o vice-prefeito sabia, em 18 de outubro, única ocasião em que se encontrou com o advogado para tratar de assuntos referentes à Lubeca, que José Firmo não era o representante autorizado pela empresa para negociar em seu nome com a Prefeitura.